



De la
MANCHA
o cavaleiro trapalhão



LIVREMENTE INSPIRADO NA
OBRA DE MIGUEL CERVANTES
DOM QUIXOTE DE LA MANCHA



De La Mancha: o cavaleiro trapalhão”, livremente inspirado no Clássico Dom Quixote, de Miguel Cervantes comemora

o quinto aniversário da Rococó Produções Artísticas e Culturais, um grupo gaúcho que desenvolve pesquisa cênica com o enfoque no hibridismo, buscando resultados que dialoguem com a pluralidade de públicos.

Um trabalho autoral que mescla através do seu jogo de linguagens, as técnicas de Teatro, Contação de Histórias, Teatro de Sombras, Canto, Dança, Música e Manipulação de Bonecos, aprofundando o estudo sobre as potências na narrativa épica no teatro para infância e juventude.

SINOPSE

Essa é a história de Dom Alonso Quijano um homem que cresceu em La Mancha uma região bem no centro da Espanha. Ele amava os livros de cavalaria e queria ser cavaleiro andante e por isso, pôs em si mesmo o nome de Dom Quixote de La Mancha, um cavaleiro muito trapalhão que em nome de sua amada Dulcinéia de Toboso, anda pelas estradas montado em seu cavalo Rocinante e acompanhado por seu fiel escudeiro Sancho Pança, em busca de aventuras, lutando contra gigantes, dragões, bruxas, exércitos e feiticeiros.





Quando um livro nos fascina, não hesitamos em recomendá-lo a todos. Este é o motivo desta proposta: aproximar os jovens leitores da boa literatura. “Dom

Quixote de La Mancha” é uma das mais importantes obras da Literatura Mundial, considerado o primeiro Romance Ficcional Moderno. Quando publicado provocou imenso impacto em todos os campos da arte: ficcionistas. Poetas, artistas plásticos, dramaturgos, cineastas e etc inspiram-se na genialidade da obra para compor a sua própria visão de mundo.

FICHA técnica



ADAPTAÇÃO E DIREÇÃO:

Guilherme Ferrêra

ELENCO:

Guilherme Ferrêra e Henrique
Gonçalves

TRILHA SONORA ORIGINAL:

Pedro Borghetti e Guilherme
Ceron

PRODUÇÃO MUSICAL:

Guilherme Ceron | Toca do
Graxaim

PROVOCAÇÃO

COREOGRÁFICA:

João Raphael de Paula

ILUMINAÇÃO:

Roger Santos

SONOPLASTIA:

Vinicius Soares

FIGURINO:

Lúcia Machado

MAQUIAGEM:

Suzana Machado

CENOGRAFIA:

Rococó Produções

ADEREÇOS DE ARAME:

Jairo Teixeira artesão

FOTOGRAFIAS:

Tom Peres

VIODEOMAKER:

Julio Estevan

IDENTIDADE VISUAL:

Jéssica Barbosa

APOIO CULTURAL:

Riatitá Flamenco

ASSISTENTE DE

PRODUÇÃO:

Alessandra Bier

PRODUÇÃO E

REALIZAÇÃO:

Rococó Produções Artísticas e
Culturais







A

ENCENAÇÃO dilui o teor datado dos versos de Cervantes e aproxima a antiga fábula de públicos contemporâneos, quer pelos figurinos modernos e inusitados, quer pela presença da tecnologia ou ainda pela narrativa e virtualidade, em um link com o cenário brasileiro atual, propondo reflexões e um distinto gráfico de emoções, enquanto promove a linguagem não violenta.

Vale-se de recursos cênicos simples e poucos objetos, gerando espaço para que o espectador imagine, envolvendo-se, criando imagens e estimulando lúdico em uma atmosfera de interação. Em cena, dois atores apostam no jogo cênico e em convenções Brechtianas, apostando na comunhão entre artista e plateia onde o humor e a sátira são ferramentas para que o espectador se abra para um estado lúdico frente aos temas.

Enriquecido por uma longa pesquisa na cultura Flamenca, estão presentes no espetáculo, os palmeios, os “pitos”, a percussão corporal e os sapate-

ados que são valorizados pela Trilha sonora original de Pedro Borghetti que nos leva até a Espanha e seus ritmos como as tradicionais “sevilhanas” e “bulerias”.

A região de La Mancha e os povoados de Albacate, Cuenca, Ciudad Real, Toboso e Toledo são recriados pela cenografia e adereços em seus tons de sépia em referência a uma terra seca e poeirenta do centro da Espanha.

“De La Mancha: o cavaleiro trapalhão” representa o desejo de imitar a linguagem simples, porém cativante dos contos folclóricos, para que as crianças e jovens contemporâneos entendam que Dom Quixote não é um alfarrábio poeirento escrito em uma língua arcaica, mas um livro que fala diretamente com eles. Esperamos com este projeto, que as crianças percam o medo e o desdém pelos romances clássicos e os abram com encantamento, certas de que o que as aguarda são livros divertidos e não algo capaz de levá-las ao mais profundo tédio. Um projeto que visa a promoção da leitura e o encontro com as obras clássicas e atemporais.



CRÍTICAS

Dois em cena e um mundo ao redor. Tantas histórias para criar, um caminho a trilhar. Tantos sonhos, tudo é possível. Dois em cena e muito trabalho. Adaptar o clássico espanhol, só não menos traduzido no mundo do que a Bíblia, é um processo dramaturgicamente intenso e desafiador em qualquer montagem. Não é novidade levar o clássico de Miguel de Cervantes (1547-1616) à cena, entretanto, vemos a Rococó Produções exercitar esse teatro com qualidades a serem observadas. O visagismo do espetáculo, os figurinos vem amarrados, costurados, com joelheiras, amarrações e volumes que nos dão ideia de corpos à serviço, em trabalho. A iluminação de Roger Santos amplia as figuras de linguagem. Do verde e amarelo na bambolina própria, terrosa, arenosa, empoeirada, cor de página de livro velho, ao tecnicamente complexo momento em que os atores passam um bom período contando as histórias dos protagonistas através de lanternas e bonecos de arame num teatro de sombras. O curioso manuseio de mãos, corpos, troca de vozes e de ambientes fazem valer o ofício do teatro exercitado pela equipe.

LUIZ CARDOSO (ES)
ATOR, PRODUTOR CULTURAL

Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves formaram em cena uma dupla impagável trazendo ao palco o fidalgo decaído Dom Quixote e seu fiel escudeiro Sancho Pança, entre outros personagens. Com maestria, num jogo de interpretação que envolveu música, teatro e dança, os atores trouxeram o universo da Espanha, no seu cenário de luzes e sombra, resgatando um pouco do final das novelas de cavalaria, na transição do Humanismo para Renascimento. Mas parece que, para a cultura de hoje, os tempos medievais pretendem reviver, com seus dragões da intolerância e da apatia os tempos sombrios, por isso talvez um figurino inicial com ares de atualidade, como fossem dois astronautas a desbravar um novo, mas velho mundo.

**CARLOS OLLA (ES) | PROFESSOR, ATOR,
REDATOR E DIRETOR TEATRAL.**

Junte dois grandes atores, com um texto competente, uma direção precisa, uma trilha que nos remete ao universo das personagens e elementos visuais da cena de extrema beleza. Pronto! Eis um grande espetáculo. De La Mancha consegue tudo isso com maestria. Mas nada disso tem muita importância sem a sagrada presença do público e sua percepção de tudo aquilo que se desnuda em sua frente. Aí é quando esse espetáculo se torna ainda maior. Ele consegue atravessar vários públicos, e de sua forma insurgente ratificar que a nobre arte do teatro é e sempre será o elo que une o ser humano ao divino.

**LUIZ NAVARRO (TO) | ATOR, DIRETOR
E PROFESSOR DE TEATRO**



Quatro pontos geniais, extremamente louváveis e acessíveis, são as camadas de compreensão que os atores criam em cena. Ainda que seja uma peça infantil que permite às crianças não apenas se divertirem mas questionarem-se acerca da figura de Quixote (se ele deveria ser um personagem bom, por que parece mau?) a montagem também é um convite ao público adulto que acompanha a montanha-russa de decepções que foi prevista em outubro de 2018, e que se concretizou num governo proporcionador de diásporas desde janeiro deste ano. É muito fácil repetir histórias, é em vivê-las e acrescentar novas perspectivas às mesmas que está a dificuldade. Colocar a sua própria perspectiva é sempre muito arriscado contudo, também é um compromisso que os artistas têm ao assinar sua autoria numa obra.

A pergunta é: eu consigo ver além do que já foi exposto no muro? Passaremos o resto dos nossos dias pintando quadros que retratam os mesmos moinhos ou nos arriscaremos e experimentaremos desenhar dragões?

JULIA KIELING (RS) | ATRIZ, DIRETORA E PESQUISADORA TEATRAL



Clique aqui para assistir o espetáculo na íntegra



Clique aqui para assistir o teaser do espetáculo

INFORMAÇÕES

técnicas



CLASSIFICAÇÃO

INDICATIVA:

LIVRE

DURAÇÃO:

45 minutos

PESO CENÁRIO:

60 kg

VOLUMES:

4

TRANSPORTE DE

CENÁRIO:

Quatro cases de até 23kg cada que podem ser carregados junto à equipe através de despacho de bagagens, tanto em avião quanto em transporte terrestre.

TEMPO MONTAGEM DE

SOM: 1h

TEMPO MONTAGEM DE

LUZ: 5h

TEMPO DE

DESMONTAGEM:

1h

EQUIPE:

4 pessoas

EMBARQUE/CARGA:

Porto Alegre

DESEMBARQUE:

Porto Alegre

Palco Italiano

ALTURA IDEAL:


5m, mas é possível fazer com 3m





ROCOCÓ

Produções artísticas e culturais

s Trabalhos da ROCOCÓ PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS seguem uma linha de pesquisa mesclando as técnicas de contação de histórias, teatro, dança e música com o enfoque nesse hibridismo cênico resultando em projetos que dialoguem com a pluralidade de públicos.

As Produções que compõem essa investigação são:

ERA UMA VEZ: CONTOS, LENDAS E CANTIGAS

Projeto artístico com 37 indicações e 23 prêmios em importantes Festivais de Teatro pelo Brasil (RS, SC, PR, SP, RJ, ES, BA e PI). Destacando a realização de mais de 380 apresentações entre as participações no FENATA 2017, Poa em Cena 2018, SESI Crescendo com Arte 2018, Circulação SESC (RS) com mais de 100 apresentações. Circulação BAÚ DE HISTÓRIAS – SESC (SC) com 64 apresentações em 2018, MIRIM – Mostra Nacional de Teatro pelo CCBB (SP) entre outros.

BAILA MELANCIA

Espectáculo de Dança-Teatro financiado com o Prêmio de Montagem e Circulação no FUCCA (Fundo da Cultura de Cachoeirinha/RS – 2015) - Três Indicações ao Prêmio Açorianos de Dança 2017, destaque para a participação nos Projetos: SESI Crescendo com Arte 2017 e 2019, Porto Verão Alegre 2018, circulação Rio Grande no Palco SESC (RS) 2017 e 2018 e contemplado no edital de circulação “FMC - Fundo Municipal de Cultura de Gravataí/RS (2019)”.

DE LA MANCHA: O CAVALEIRO TRAPALHÃO

Espectáculo com 9 indicações e 7 prêmios em festivais Nacionais de Teatro, incluindo Melhor espetáculo infantil com apresentações no RS e ES, Prêmio de Montagem e Circulação – FMC (Gravataí/RS – 2019)

O CACIONEIRO E A PRINCESA CHIFRUDA

Espectáculo contemplado com Prêmio de Montagem e Circulação – FMC (Gravataí/RS – 2019).

O Trabalho do grupo, iniciado na cidade de Porto Alegre, estabelece-se como mais um coletivo que produz e trabalha a favor da formação de novas plateias, da capacitação de novos agentes culturais, do diálogo e parcerias em conjunto com outros grupos, no hibridismo cênico e na valorização de práticas contemporâneas de experimentação.



Rococó

PRODUÇÕES

CONTATOS

Henrique Gonçalves



51 993174570 | 51 30227299



henriquegoncalvessil@gmail.com



clique nos icones acima e acesse nossas redes sociais

www.rococoproducoes.com.br